

DESTAQUES (R\$ MM) 2T24	2T24	2T23	Δ %	6M24	6M23	Δ %
Margem Bruta s/ VNR	1.349	1.319	2%	2.888	2.713	6%
EBITDA	1.095	1.004	9%	2.430	2.376	2%
EBITDA Caixa	941	904	4%	2.055	1.908	8%
Resultado Financeiro	(424)	(448)	(5%)	(883)	(894)	(1%)
Lucro Líquido	345	430	(20%)	885	1.000	(12%)

INDICADORES OPERACIONAIS						
Energia Injetada Total (GWh) (SIN + Sistema Isolado + GD)	7.174	6.706	7,0%	14.605	13.565	7,7%
Energia Distribuída Total (GWh) (Cativa + Livre + GD)	6.184	5.772	7,1%	12.283	11.386	7,9%
Número de Clientes (mil)	6.689	6.550	2,1%			
DEC anualizado (horas)	10,53	10,53	-			
FEC anualizado (interrupções)	4,56	4,85	(0,29)			
Perdas de Distribuição (%)	16,11%	14,60%	1,51 p.p.			

Indicadores Financeiros de Dívida ¹	2T24	2023	Variação
Dívida Líquida ² /EBITDA ³	2,83	2,90	(0,07)
Rating Corporativo (S&P)	AAA	AAA	

⁽¹⁾ Os indicadores financeiros não são utilizados para cálculo de covenants

⁽²⁾ Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

⁽³⁾ EBITDA 12 meses



Destques Financeiros e Operacionais:

- Energia injetada total, incluindo GD, de 7.174 GWh no 2T24 (+7,0% vs. 2T23) e 14.605 GWh no 6M24 (+7,7% vs. 6M23), explicada pelas maiores temperaturas em relação ao ano anterior.
- EBITDA de R\$ 1.095 milhões no 2T24 (+9% vs. 2T23) e de R\$ 2.430 milhões no 6M24 (+2% vs. 6M23). EBITDA Caixa (ex- VNR) no 2T24 foi de R\$ 941 milhões (+4% vs. 2T23) e no 6M24 foi de R\$ 2.055 milhões (+8% vs. 6M23), reflexo do maior mercado e boa performance operacional.
- R\$ 1.220 milhões de Capex no 6M24, maior parte dedicada à expansão da rede.
- DEC de 10,53h (abaixo do regulatório de 12,55h) e FEC de 4,56x (abaixo do regulatório de 6,74x).

A NEOENERGIA COELBA APRESENTA OS RESULTADOS DO 2T24 e 6M24 A PARTIR DE ANÁLISES GERENCIAIS QUE A ADMINISTRAÇÃO ENTENDE TRADUZIR DA MELHOR FORMA O NEGÓCIO DA COMPANHIA, CONCILIADA COM OS PADRÕES INTERNACIONAIS DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (INTERNATIONAL FINANCIAL REPORTING STANDARDS – IFRS).

ÍNDICE

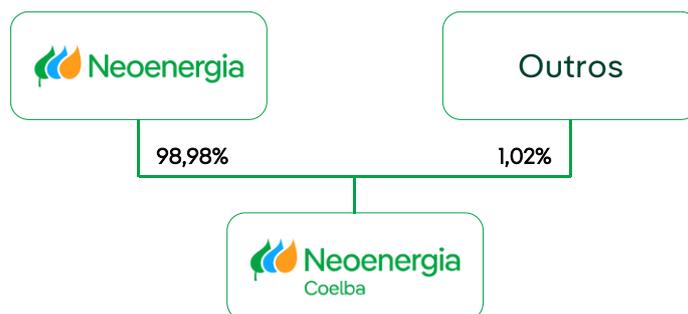
1.	PERFIL CORPORATIVO E ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO	3
1.1.	Estrutura Societária	3
2.	DESEMPENHO OPERACIONAL	3
2.1.	Número de Consumidores.....	3
2.2.	Evolução do Mercado	4
2.3.	Balanço Energético	5
2.4.	Perdas.....	5
2.5.	Arrecadação e Inadimplência	6
2.6.	DEC e FEC (12 meses).....	7
3.	DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	7
3.1.	EBITDA (LAJIDA)	8
3.2.	Resultado Financeiro.....	9
4.	INVESTIMENTOS	9
5.	ESTRUTURA DE CAPITAL	10
5.1.	Perfil da Dívida	10
5.2.	Cronograma de Vencimento.....	10
6.	RATING.....	11
7.	OUTROS TEMAS.....	11
7.1.	Cientes Baixa Renda.....	11
7.2.	Programa Luz para todos	11
7.3.	Reajuste Tarifário Anual.....	12
7.4.	Decreto Renovação da Concessão das Distribuidoras	12
8.	NOTA DE CONCILIAÇÃO	12

1. PERFIL CORPORATIVO E ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO

A Neoenergia Coelba detém a concessão para distribuição de energia elétrica em 415 dos 417 municípios do Estado da Bahia, e dos municípios de Delmiro Gouveia no Estado de Alagoas e Dianópolis no Estado de Tocantins, abrangendo uma área de concessão de 567 mil km².

1.1. Estrutura Societária

Em 30 de junho de 2024, a estrutura societária da Neoenergia Coelba era a seguinte:



2. DESEMPENHO OPERACIONAL

2.1. Número de Consumidores

A Companhia encerrou o 2T24 com 6.689 mil consumidores, incremento de 139 mil novos consumidores vs. 2T23 (+2,1%).

 Número de Consumidores (Em milhares)			Participação no Total %		2T24 / 2T23	
	2T24	2T23	2T24	2T23	Dif.	%
Residencial	5.982	5.837	89,4%	89,1%	145	2,5%
Industrial	10	10	0,1%	0,2%	-	-
Comercial	443	438	6,6%	6,7%	6	1,1%
Rural	184	197	2,7%	3,0%	(13)	(6,6%)
Outros	71	69	1,1%	1,0%	2	2,9%
Total	6.689	6.550	100,0%	100,0%	139	2,1%

2.2. Evolução do Mercado

Energia Distribuída (GWh)	Neoenergia Coelba		2T24 / 2T23		Participação no Total %		Neoenergia Coelba		6M24 / 6M23		Participação no Total %	
	2T24	2T23	Dif.	%	2T24	2T23	6M24	6M23	Dif.	%	6M24	6M23
Residencial	2.059	1.939	119	6,2%	49,2%	47,4%	4.217	3.989	229	5,7%	50,3%	49,0%
Industrial	119	166	(47)	(28,3%)	2,8%	4,1%	259	344	(84)	(24,7%)	3,1%	4,2%
Comercial	701	733	(32)	(4,4%)	16,7%	17,9%	1.431	1.510	(79)	(5,2%)	17,1%	18,6%
Rural	619	572	47	8,2%	14,8%	14,0%	1.121	974	147	15,1%	13,4%	12,0%
Outros	691	678	13	1,9%	16,5%	16,6%	1.361	1.322	39	3,0%	16,2%	16,2%
Total Energia Distribuída (cativa)	4.188	4.088	100	2,4%	68%	71%	8.390	8.138	252	3,1%	68%	71%
Industrial	1.149	1.054	95	9,0%	18,6%	18,3%	2.215	2.030	185	9,1%	18,0%	17,8%
Comercial	360	285	75	26,3%	5,8%	4,9%	701	555	146	26,3%	5,7%	4,9%
Rural	7	3	4	133,3%	0,1%	0,1%	11	5	6	120,0%	0,1%	0,0%
Outros	117	103	14	13,6%	1,9%	1,8%	234	208	26	12,5%	1,9%	1,8%
Mercado Livre	1.633	1.446	188	12,9%	26%	25%	3.161	2.797	363	13,0%	26%	25%
Total Energia Distribuída (cativa+livre)	5.821	5.534	287	5,2%	94%	96%	11.551	10.935	616	5,6%	94%	96%
Energia de compensação GD	363	239	124	51,9%	5,9%	4,1%	733	451	283	62,5%	6,0%	4,0%
Total Energia Distribuída (cativa+livre+GD)	6.184	5.772	412	7,1%	100%	100%	12.283	11.386	897	7,9%	100%	100%

A energia distribuída total (cativo + livre + GD) foi de 6.184 GWh no 2T24 (+7,1% vs. 2T23) e de 12.283 GWh no 6M24 (+7,9% vs. 6M23), influenciada pelo aumento da base de clientes (+2,1%) e impulsionada por maiores temperaturas. Vale destacar que Neoenergia Coelba teve seu mercado de referência ajustado na revisão tarifária de 2023, de modo a compensar as migrações para geração distribuída.

O consumo residencial apresentou crescimento de 6,2% no 2T24 vs. 2T23 e 5,7% no 6M24 vs. 6M23, também influenciado pelo crescimento da base de clientes, além das maiores temperaturas em relação ao ano anterior.

O segmento cativo da classe industrial apresentou redução de 28,3% no 2T24 vs. 2T23 e 24,7% no 6M24 vs. 6M23. Entretanto, quando analisado em conjunto com o mercado livre, essa classe apresentou crescimento de 3,9% no trimestre e 4,3% no acumulado, explicado, principalmente, pelo bom desempenho do setor de extrativismo.

A classe comercial cativa apresentou queda de 4,4% no 2T24 vs. 2T23 e 5,2% no 6M24 vs. 6M23. No entanto, quando analisado em conjunto com o mercado livre, essa classe apresentou crescimento de 4,2% no trimestre e 3,2% no ano, também explicado por temperaturas superiores.

A classe rural cativa registrou incremento de 8,2% no 2T24 vs. 2T23 e 15,1% no 6M24 vs. 6M23. Quando analisada em conjunto com o mercado livre, esse crescimento passa a ser de 8,7% no trimestre e 15,6% no acumulado do ano, dada a maior demanda por irrigação.

O segmento cativo das outras classes apresentou crescimento de 1,9% no 2T24 vs. 2T23 e 3,0% no 6M24 vs. 6M23. Em conjunto com o mercado livre, esse crescimento passa a ser de 3,5% no trimestre e 4,3% no primeiro semestre, com destaque para o maior consumo do Poder Público.

2.3. Balanço Energético

A energia injetada total, incluindo GD, atingiu o patamar de 7.174 GWh no 2T24 (+7,0% vs. 2T23) e de 14.605 GWh no 6M24 (+7,7% vs. 6M23), por maior base de consumidores e temperaturas superiores.

BALANÇO ENERGÉTICO (GWh)	2T24	2T23	2T24 x 2T23		6M24	6M23	6M24 x 6M23	
			Dif	%			Dif	%
								
Mercado Cativo	4.188	4.088	100	2,4%	8.390	8.138	252	3,1%
Mercado Livre + Suprimento	1.633	1.446	188	12,9%	3.161	2.797	363	13,0%
Energia Distribuída (A)¹	5.821	5.534	287	5,2%	11.551	10.935	616	5,6%
Energia Perdida (B)	1.055	998	57	5,7%	2.165	1.972	193	9,8%
Não Faturado (C)	(124)	(117)	(6)	6,0%	(2)	54	(56)	(103,7%)
SIN + Sistema Isolado (D) = (A) + (B) + (C)	6.753	6.415	338	5,3%	13.714	12.961	753	5,8%
Energia Injetada pela GD (E)	421	291	130	44,7%	891	604	287	47,5%
ENERGIA INJETADA TOTAL (F) = (D) + (E)	7.174	6.706	468	7,0%	14.605	13.565	1.040	7,7%

NOTA: ¹ Energia Distribuída não considera energia de compensação GD.

2.4. Perdas

As perdas de energia são acompanhadas através do índice percentual que calcula a razão entre a energia injetada e a energia fornecida/faturada, acumuladas no período de 12 meses. Com base nessa metodologia, apresentamos abaixo a evolução do indicador e a comparação com a cobertura tarifária.

	Perdas 12 meses (%)															
	Perda Técnica					Perda Não Técnica					Perda total					
	2T23	3T23	4T23	1T24	2T24	2T23	3T23	4T23	1T24	2T24	2T23	3T23	4T23	1T24	2T24	Aneel 24
	10,55%	10,58%	10,74%	10,81%	10,73%	4,05%	4,46%	5,31%	5,31%	5,38%	14,60%	15,04%	16,05%	16,12%	16,11%	15,49%
	Perdas totais 12 meses (GWh)															
	Perda Técnica					Perda Não Técnica					Perda total					
	2T23	3T23	4T23	1T24	2T24	2T23	3T23	4T23	1T24	2T24	2T23	3T23	4T23	1T24	2T24	Aneel 24
	2.680	2.714	2.850	2.913	2.928	1.030	1.146	1.407	1.430	1.466	3.710	3.860	4.258	4.343	4.394	4.184

NOTA: (1) Devido ao fato de o prazo de apuração do indicador de perdas de junho de 2024 ser posterior ao período de divulgação deste relatório, os dados apresentados são estimados. Os indicadores de 2023 foram ajustados para a apuração definitiva. (2) A tabela normaliza o impacto da Resolução Normativa ANEEL 1000/2021 que é nulo a partir do 3T23. (3) Limite regulatório 12 meses.

A Neoenergia Coelba apresentou perdas totais 12 meses de 16,11% no 2T24, acima da cobertura tarifária de 15,49%, impulsionadas pelas elevadas temperaturas no semestre que fizeram a carga ser 7,7% maior que a carga do 6M23, pressionando a energia não faturada. Se desconsiderarmos o impacto do não faturado, o índice de perdas foi de 15,38%, abaixo do patamar regulatório.

No 6M24 foram adotadas as seguintes ações de combate às perdas:

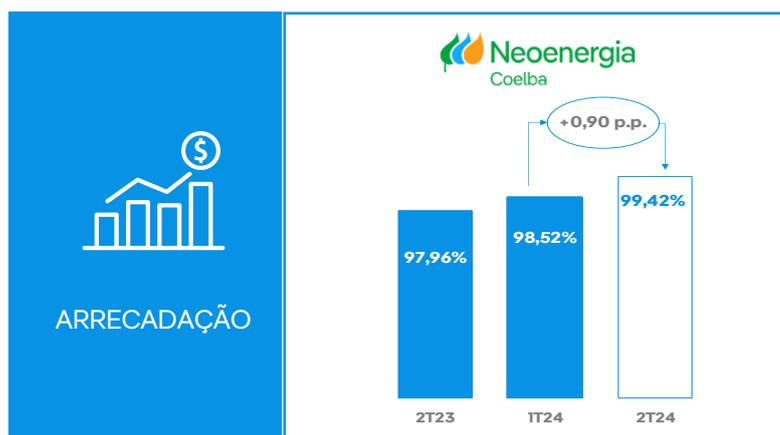
- (i) Realização de 59 mil inspeções, recuperando mais de 136 GWh;
- (ii) Substituição de mais de 48 mil medidores obsoletos e/ou com possível defeito;
- (iii) Regularização de mais de 44 mil clandestinos, recuperando mais de 110 GWh;
- (iv) Levantamento e atualização da Iluminação Pública em mais de 13 mil pontos do parque de IP;

(v) Realização de ações de combate ao furto de energia com apoio policial.

2.5. Arrecadação e Inadimplência

O índice de arrecadação reflete a capacidade de pagamento dos clientes e a eficácia das ações de cobrança da Companhia.

O gráfico abaixo apresenta o resultado acumulado nos últimos 12 meses e seu comportamento em relação aos períodos anteriores.



A arrecadação no 2T24 foi de 99,42%, incremento de +0,90 p.p em relação ao 1T24 e +1,46 p.p. vs. 2T23, impulsionada pela melhora da inadimplência sobretudo do segmento residencial em razão da aceleração das ações de cobrança, além de negociações significativas com grandes clientes.

PECLD/ ROB	2T23	3T23	4T23	1T24	2T24	2T23 x 2T24	Limite Regulatório
ROB	4.030	3.972	4.565	4.234	4.025	(0,11%)	4.035
PECLD	81	52	41	54	47	(42,46%)	50
Inadimplência	2,01%	1,30%	0,91%	1,28%	1,16%	(0,85 p.p.)	1,23%

NOTA: PECLD considera o valor provisionado + correção monetária.

O indicador PECLD/ROB no 1T24 foi de 1,16%, ficando abaixo do registrado no 1T24 e 2T23, dado as negociações com grandes clientes e avanço das ações de cobrança.

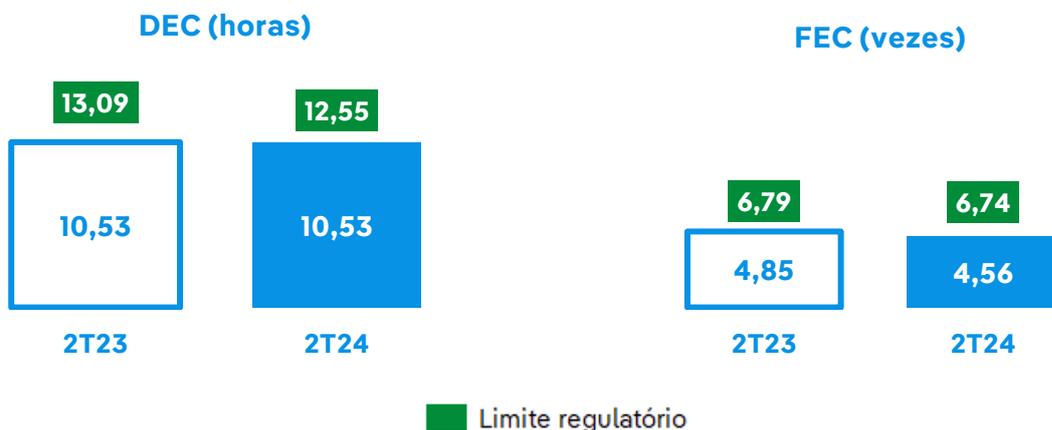
No 2T24 foram adotadas diversas ações de cobrança com intuito de diminuir o índice de inadimplência e consequentemente melhorar a arrecadação:

- (i) 866 mil negativações;
- (ii) 94 mil notificações de cobranças por Whatsapp;
- (iii) Realização de 196 mil suspensões de fornecimento;
- (iv) 2,1 milhões de cobranças terceirizadas através das assessorias de cobrança;
- (v) Utilização de novas tecnologias possibilitando pagamento das faturas de energia por meio do cartão;
- (vi) Negociações para 145 mil consumidores através da plataforma digital;

(vii) Quitações de dívidas para 4 mil consumidores contemplados no Programa Desenrola do Governo.

2.6. DEC e FEC (12 meses)

Os bons resultados do DEC e FEC, que permitiram à Neoenergia Coelba superar os parâmetros regulatórios de qualidade, refletem diversas ações implementadas pela empresa, tanto na gestão com revisão de processos como em investimentos no sistema de automação de suas subestações e equipamentos da rede de distribuição.



NOTA: Indicadores 12 meses sem supridora. Devido ao fato do prazo de apuração dos indicadores de qualidade ser posterior ao período de divulgação deste relatório, os dados apresentados são estimados. Os indicadores de 2023 foram ajustados para a apuração definitiva.

3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

DRE (R\$ MM)	2T24	2T23	Variação		6M24	6M23	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	3.593	3.433	160	5%	7.343	7.074	269	4%
Custos Com Energia	(2.244)	(2.114)	(130)	6%	(4.455)	(4.361)	(94)	2%
Margem Bruta s/ VNR	1.349	1.319	30	2%	2.888	2.713	175	6%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	154	100	54	54%	375	468	(93)	(20%)
Margem Bruta	1.503	1.419	84	6%	3.263	3.181	82	3%
Despesa Operacional	(365)	(328)	(37)	11%	(737)	(664)	(73)	11%
PECLD	(43)	(87)	44	(51%)	(96)	(141)	45	(32%)
EBITDA	1.095	1.004	91	9%	2.430	2.376	54	2%
Depreciação	(227)	(209)	(18)	9%	(449)	(413)	(36)	9%
Resultado Financeiro	(424)	(448)	24	(5%)	(883)	(894)	11	(1%)
IR CS	(99)	83	(182)	N/A	(213)	(69)	(144)	209%
LUCRO LÍQUIDO	345	430	(85)	(20%)	885	1.000	(115)	(12%)

A Neoenergia Coelba apresentou margem bruta sem VNR de R\$ 1.349 milhões no 2T24 (+2% vs. 2T23) impactada positivamente por maiores volumes e negativamente pela variação da parcela B de -4,8% em abril/24. No 6M24, a margem bruta sem VNR foi de R\$ 2.888 milhões (+6% vs. 6M23), em virtude da variação da parcela B de +2,5% em abril/23 e de maiores volumes, parcialmente compensado pela variação da parcela B de -4,8% no reajuste de abril/24.

A margem bruta foi de R\$ 1.503 milhões no 2T24 (+6% vs. 2T23), impulsionada pelo maior VNR, dado o maior IPCA no período, e de R\$ 3.263 milhões no 6M24 (+3% vs. 6M23), devido a um *one-off* positivo de R\$ 107 milhões no 6M23 relativo à revisão tarifária.

As despesas operacionais contabilizaram R\$ 365 milhões no 2T24 (+11% vs. 2T23) e R\$ 737 milhões no 6M24 (+11% vs. 6M23), em razão, principalmente, da intensificação das ações de combate a inadimplência e dos atendimentos emergenciais em decorrência das chuvas na sua área de concessão, que já foram normalizadas.

No trimestre, a PECLD totalizou R\$ 43 milhões (-51% vs. 2T23) e no 6M24 registrou R\$ 96 milhões (-32% vs. 6M23), devido às negociações exitosas com grandes clientes e ao impacto negativo dos pedidos de falência de grandes clientes ocorrido no 2T23. Da mesma forma, quando analisamos o indicador de inadimplência (PECLD/ROB) no 2T24, ele encerrou em 1,16%, abaixo do limite regulatório de 1,23%.

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA foi de R\$ 1.095 milhões no trimestre (+9% vs. 2T23) e de R\$ 2.430 milhões no 6M24 (+2% vs. 6M23). Já o EBITDA Caixa (ex- VNR) no 2T24 foi de R\$ 941 milhões (+4% vs. 2T23) e no 6M24 foi de R\$ 2.055 milhões (+8% vs. 6M23), reflexo do maior mercado e boa performance operacional.

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 424 milhões no 2T24 (vs. -R\$ 448 milhões no 2T23) e de -R\$ 883 milhões no 6M24 (vs. -R\$ 894 milhões no 6M23), em virtude da redução dos encargos de dívida.

A rubrica de IR/CS do trimestre foi de -R\$ 99 milhões, (vs. +R\$ 83 milhões no 2T23) e no acumulado foi de -R\$ 213 milhões, (vs. -R\$ 69 milhões no 6M23). O 2T23 foi positivamente impactado positivamente pelo incremento no percentual da atividade incentivada que impacta o lucro da exploração que é base para apuração do benefício.

O Lucro Líquido foi de R\$ 345 milhões no 2T24, -20% vs. 2T23 e de R\$ 885 milhões no 6M24, -12% vs. 6M23.

3.1. EBITDA (LAJIDA)

Atendendo a Resolução CVM nº 156/22 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma resolução:

EBITDA (R\$ MM)	2T24	2T23	Variação		6M24	6M23	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Lucro líquido do período (A)	345	430	(85)	(20%)	885	1.000	(115)	(12%)
Despesas financeiras (B)	(410)	(371)	(39)	11%	(866)	(844)	(22)	3%
Receitas financeiras (C)	51	53	(2)	(4%)	126	144	(18)	(13%)
Outros resultados financeiros líquidos (D)	(65)	(130)	65	(50%)	(143)	(194)	51	(26%)
Imposto de renda e contribuição social (E)	(99)	83	(182)	N/A	(213)	(69)	(144)	209%
Depreciação e Amortização (F)	(227)	(209)	(18)	9%	(449)	(413)	(36)	9%
EBITDA = A-(B+C+D+E+F)	1.095	1.004	91	9%	2.430	2.376	54	2%

3.2. Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO (R\$ MM)	2T24	2T23	Variação		6M24	6M23	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Renda de aplicações financeiras	28	24	4	17%	68	58	10	17%
Encargos, variações monetárias e cambiais e Instrumentos financeiros derivativos de dívida	(370)	(422)	52	(12%)	(800)	(860)	60	(7%)
Outros resultados financeiros não relacionados a dívida	(82)	(50)	(32)	64%	(151)	(92)	(59)	64%
Juros, comissões e acréscimo moratório	25	31	(6)	(19%)	55	61	(6)	(10%)
Variações monetárias e cambiais - outros	(10)	(23)	13	(57%)	(11)	7	(18)	(257%)
Atualização provisão para contingências / depósitos judiciais	(19)	(8)	(11)	138%	(35)	(24)	(11)	46%
Atualização do ativo / passivo financeiro setorial	(9)	(31)	22	(71%)	(27)	(16)	(11)	69%
Obrigações pós emprego	(17)	(16)	(1)	6%	(36)	(33)	(3)	9%
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(52)	(3)	(49)	1.633%	(97)	(87)	(10)	11%
Total	(424)	(448)	24	(5%)	(883)	(894)	11	(1%)

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 424 milhões no 2T24 (vs. -R\$ 448 milhões no 2T23) e de -R\$ 883 milhões no 6M24 (vs. -R\$ 894 milhões no 6M23), explicado, majoritariamente, pela maior renda de aplicações financeiras e pela redução nos encargos da dívida, devido à queda do CDI e do IPCA no período (63% e 37% do endividamento da companhia está atrelado a esses indexadores, respectivamente). Esses efeitos compensaram o aumento no saldo médio da dívida, devido às captações direcionadas para investimentos, visando atender a expansão do mercado.

4. INVESTIMENTOS

No 6M24, a Neoenergia Coelba realizou Capex de R\$ 1.220 milhões, principalmente alocados em projetos de expansão da rede, conforme tabela abaixo:

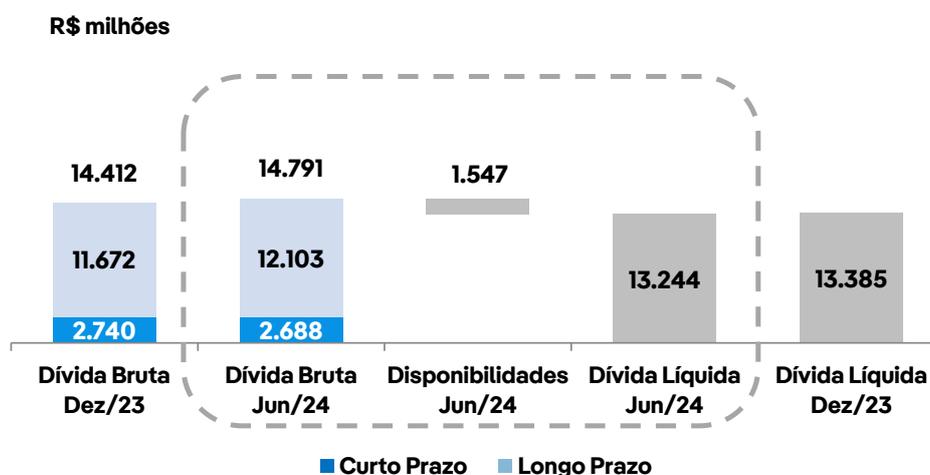
INVESTIMENTOS REALIZADOS (valores em R\$ MM)	Neoenergia Coelba	
	2T24	6M24
Expansão de Rede	(507)	(916) 72%
Programa Luz para Todos	(120)	(201)
Novas Ligações	(246)	(458)
Novas SE's e RD's	(140)	(257)
Renovação de Ativos	(91)	(185) 15%
Melhoria da Rede	(29)	(52) 4%
Perdas e Inadimplência	(22)	(37) 3%
Outros	(45)	(74) 6%
Movimentação Material (Estoque x Obra)	19	(1)
(=) Investimento Bruto	(674)	(1.265)
SUBVENÇÕES	35	44
(=) Investimento Líquido	(639)	(1.221)
Movimentação Material (Estoque x Obra)	(19)	1
(=) CAPEX	(658)	(1.220)
Base de Anuidade Regulatória	(45)	(74) 6%
Base de Remuneração Regulatória	(649)	(1.190) 94%

Os investimentos realizados foram aderentes ao necessário para o período, refletindo a política da Companhia para garantir a constante melhoria da qualidade de seus serviços prestados, bem como a geração de valor do negócio, mantendo seu compromisso com os clientes, a sociedade e a concessão.

5. ESTRUTURA DE CAPITAL

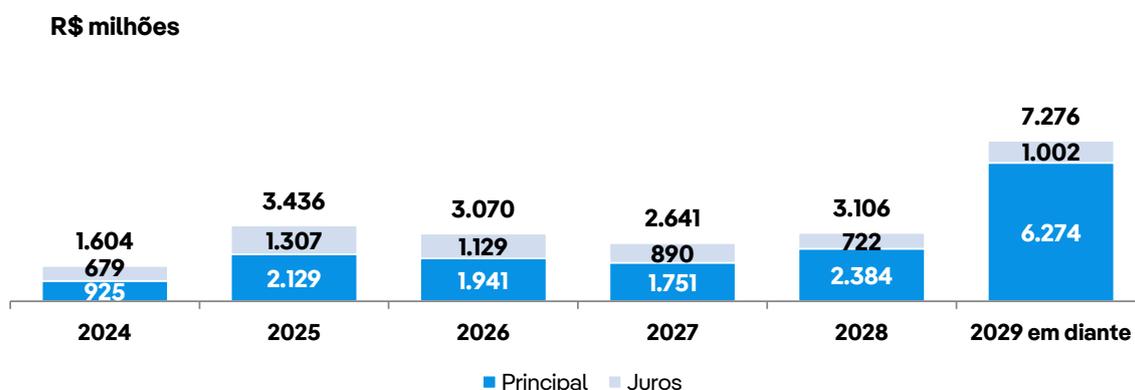
5.1. Perfil da Dívida

Em junho de 2024, a dívida líquida da Neoenergia Coelba, incluindo caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários atingiu R\$ 13.244 milhões (dívida bruta de R\$ 14.791 milhões), em linha com a posição de dezembro de 2023. Em relação a segregação do saldo devedor, 82% da dívida contabilizada no longo prazo e 18% no curto prazo.



5.2. Cronograma de Vencimento

O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas *forward* de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento da Companhia vigente em 30 de junho de 2024.



6. RATING

Em 27 de março de 2024, a Standard & Poor's – S&P reafirmou o rating da Neoenergia e suas distribuidoras em “BB” na Escala Global e ‘brAAA` na Escala Nacional Brasil, limitadas ao rating soberano.

7. OUTROS TEMAS

7.1. Clientes Baixa Renda

Resolução ANEEL nº 1.000/2021 define o conceito de consumidores de baixa renda, caracterizada por tarifas diferenciadas de consumo de energia elétrica, subsidiadas por um benefício criado pelo Governo Federal e regulamentado pela Lei nº 12.212/2010 e pelo Decreto nº 7.583.



Número de Consumidores Residenciais (Em milhares)	2T24	2T23	2T24 / 2T23	
			Dif.	%
Convencional	4.161	3.985	176	4,4%
Baixa Renda	1.821	1.852	(31)	(1,7%)
Total	5.982	5.837	145	2,5%

7.2. Programa Luz para todos

O Programa Luz para Todos foi instituído pelo Governo Federal com o objetivo de propiciar o atendimento em energia elétrica à parcela da população do meio rural e residencial baixa renda sem acesso a esse serviço público. Com a publicação do Decreto nº 11.111, de 29 de junho de 2022, foi novamente prorrogada a vigência do Programa Luz para Todos até dezembro de 2026.

Atualmente, a Neoenergia Coelba realiza a gestão do maior programa de eletrificação rural do país, com investimento acumulado de cerca de R\$ 7,8 bilhões, com participação financeira da Distribuidora, do Governo Federal e do Governo Estadual, atingindo a marca de 716.425 ligações. No 2T24 foram realizadas 1.819 ligações, promovendo desenvolvimento econômico e melhorando a qualidade de vida das pessoas.

Programa Luz para Todos

até 2009	353.209
de 2010 a 2015	209.453
em 2016	21.629
em 2017	19.439
em 2018	21.716
em 2019	26.034
em 2020	17.644
em 2021	16.966
em 2022	18.256
em 2023	8.782
em 2024	3.297
1T24	1.478
2T24	1.819
Total Ligações Executadas	716.425

7.3. Reajuste Tarifário Anual

Em 16 de abril de 2024, a Aneel aprovou o reajuste tarifário anual da Neoenergia Coelba com efeito médio para o consumidor de 1,53%, aplicado a partir de 22 de abril de 2024.

A variação da Parcela A foi de 8,23%, totalizando R\$ 8.538,1 milhões, impactada principalmente pelos aumentos de 26,11% nos encargos setoriais e 9,73% nos custos com Transmissão de energia. O preço médio de repasse dos contratos de compra de energia foi definido em R\$ 253,27/MWh. Já a variação da Parcela B foi de -4,82% (R\$ 5.513 milhões), reflexo da inflação acumulada (IGP-M) desde o último reajuste, de -4,26%, deduzida do Fator X, de 0,57%.

7.4. Decreto Renovação da Concessão das Distribuidoras

Em 21 de junho, foi publicado o Decreto nº 12.068/2024, que estabelece as diretrizes para a renovação das concessões de distribuição que vencem entre 2025 e 2030, período que inclui a renovação da Neoenergia Coelba. O documento estabelece os critérios para a prorrogação dos contratos por 30 anos, e determina que a ANEEL elabore novos contratos de concessão nos próximos 120 dias.

8. NOTA DE CONCILIAÇÃO

A Neoenergia Coelba apresenta os resultados do 2T24 e 6M24 a partir de análises gerenciais que a Administração entende traduzir da melhor forma o negócio da Companhia, conciliada com os padrões internacionais de Demonstrações Financeiras Intermediárias (*International Financial Reporting Standards – IFRS*). Como referência, segue abaixo quadro de conciliação:

Memória de Cálculo	2T24	2T23	6M24	6M23	Correspondência nas Notas Explicativas (*)
(+) Receita líquida	3.797	3.591	7.809	7.638	Demonstrações de resultado
(-) Valor de reposição estimado da concessão	(154)	(100)	(375)	(468)	Nota 3
(-) Outras receitas	(50)	(58)	(91)	(96)	Nota 3
= RECEITA Operacional Líquida	3.593	3.433	7.343	7.074	
(+) Custos com energia elétrica	(1.603)	(1.560)	(3.222)	(3.162)	Demonstrações de resultado
(+) Custos de construção	(641)	(554)	(1.233)	(1.199)	Demonstrações de resultado
= Custo com Energia	(2.244)	(2.114)	(4.455)	(4.361)	
(+) Valor de reposição estimado da concessão	154	100	375	468	Nota 3
= MARGEM BRUTA	1.503	1.419	3.263	3.181	
(+) Custos de operação	(469)	(420)	(913)	(814)	Demonstrações de resultado
(+) Despesas com vendas	(6)	(23)	(30)	(46)	Demonstrações de resultado
(+) Outras receitas/despesas gerais e administrativas	(167)	(152)	(334)	(313)	Demonstrações de resultado
(-) Depreciação e Amortização	227	209	449	413	Nota 6
(+) Outras receitas	50	58	91	96	Nota 3
= Despesa Operacional (PMSO)	(365)	(328)	(737)	(664)	
PECLD	(43)	(87)	(96)	(141)	Demonstrações de resultado
EBITDA	1.095	1.004	2.430	2.376	
(+) Depreciação e Amortização	(227)	(209)	(449)	(413)	Nota 6
(+) Resultado Financeiro	(424)	(448)	(883)	(894)	Demonstrações de resultado
(+) IR/CS	(99)	83	(213)	(69)	Demonstrações de resultado
LUCRO LÍQUIDO	345	430	885	1.000	Demonstrações de resultado

(*) As notas explicativas correspondem as informações acumuladas apresentadas em R\$ milhões.



DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia S.A. ("Neoenergia Coelba" e/ou "Companhia"), visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da Neoenergia Coelba e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da Neoenergia Coelba.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e ponto de vista da Companhia até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da Neoenergia Coelba sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no exercício e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e nas Demonstrações Financeiras.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores do Grupo Neoenergia (ri.neoenergia.com).